



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 20 Sexta-feira, 12 de agosto de 1988. Número Especial

Mensagem aos visitantes

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) sente-se honrada em receber, hoje, em seu «campus», os membros do Conselho de Administração da Associação Internacional de Universidades, entidade que, entre outras coisas, objetiva expressar a responsabilidade das universidades, como instituições sociais. O órgão visa, ainda, fomentar os princípios de liberdade e justiça, dignidade e solidariedade humanas, além de desenvolver, por intermédio do ensino e da pesquisa, o apoio moral e material em nível internacional, às universidades e instituições similares de educação superior do mundo, assim como junto a organizações consagradas ao campo da educação em geral.

Aos ilustres visitantes as boas-vindas da UFV.

Conselheiros da Associação Internacional de Universidades visitam a UFV



Os visitantes, o Reitor Geraldo Martins Chaves e demais autoridades universitárias na frente do auditório do CENTREINAR.

versidades fundadoras. Sua sede atual é em Paris, na Casa da Unesco.

A organização da entidade inclui a Conferência Geral das Instituições-Membros, o Conselho de Administração, a Presidência e a Direção Internacional de Universidades.

A Associação e sua Direção Internacional de Universidades propõem variadas atividades e serviços a suas instituições-membros e à comunidade internacional de educação superior — mestres e pesquisadores, administradores e estudantes, bem como encarregados de traçar políticas e tomar decisões.

O Centro de Informação e Documentação da Associação Internacional de Universidades conta com uma coleção de literatura e documentação altamente especializada sobre os sistemas e instituições de ensino superior e sobre políticas e pesquisas mundiais a respeito da educação superior. No momento, estão sendo arquivadas essas fontes em um sistema computadorizado, em estreita colaboração com a UNESCO. A entidade dispõe, assim, de três bancos de dados: um bibliográfico, outro institucional e um terceiro sobre pesquisas realizadas na área da educação superior.

A Associação e sua Direção Internacional de Universidades consideram que uma das tarefas mais importantes sob sua responsabilidade é a de atuar, com a maior diversificação possível, como agente e catalisador, promovendo a cooperação internacional na área da educação superior. Os dois organismos incentivam e facilitam, através de consultoria e escritórios eficientes, os contatos internacionais necessários para o intercâmbio em nível institucional; visitas de acadêmicos a universidades estrangeiras; assim como para o intercâmbio de publicações e material necessário para pesquisa e estudo.

tamento da UFV em receber os membros de seu Conselho de Administração.

O professor Clibas Vieira, Pró-Reitor Acadêmico, falou em seguida, discorrendo sobre o ensino na UFV, acontecendo logo após uma exposição do professor Martinho de Almeida e Silva, Presidente do Conselho de Pesquisa, sobre as atividades de pesquisa na Instituição. Por sua vez, o professor Carlos Floriano de Moraes, assessor de Assuntos Internacionais, falou sobre a extensão na UFV.

O grupo teve, então, a oportunidade de assistir a um vídeo sobre as atividades da Universidade.

O programa da comitiva inclui, ainda, uma visita ao «campus» e um churrasco de congratamento no Recanto das Cigaras.

Participam do grupo os seguintes membros do Conselho de Administração: Zdenek Ceska, vice-presidente; Walter J. Kamba, vice-presidente; F. Eberhard, secretário-geral; Abdel-

Motaal, Ade Ajayi, Al-Naimi, A. Badran, L. Michael Birt, Alexander Konovalov, Walter Kröll, Yung-Chan Kwon, Olli Lehto, H. Ian MacDonald, Wataru Mori, Colm O'hEocha, Michel Quesnel, Arja Jappinen e José R. Martins Romeo, da Universidade Federal Fluminense, ex-presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Da Secretaria da Associação, integram o grupo D. Aiken, G. Daillant, D. Allen, J. Honour, A. Taylor e C. Langlois. Também integram a comitiva o presidente honorário da Associação, R. Gaudry, e o membro associado, Gilles Ares, além de intérpretes e familiares acompanhantes.

A Associação

A origem da Associação Internacional de Universidades remonta ao ideário da Liga das Nações. No entanto, a entidade só foi estabelecida formalmente após a Segunda Grande Guerra, em 1950, contando com 150 uni-

Estão visitando, hoje, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) reitores, dirigentes universitários e convidados que participaram da 46.^a Reunião do Conselho de Administração da Associação Internacional de Universidades, realizada em Ouro Preto, de segunda-feira até ontem. Os visitantes foram recebidos pelo Reitor Geraldo Martins Chaves, da UFV, na frente do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), às 10h40m, estando presentes diversas autoridades universitárias.

Além do congratamento entre os dirigentes da UFV e os membros do Conselho de Administração da Associação, a visita marca o ingresso da Universidade Federal de Viçosa na entidade, que congrega instituições de ensino superior de 122 países.

O grupo foi saudado, no auditório do CENTREINAR, pelo Reitor Geraldo Martins Chaves, que salientou a importância da Associação e revelou o contem-

A Universidade



Vista parcial do «campus».



As Quatro Pilastras.



Alojamentos masculinos.



Alojamentos femininos.



Imprensa Universitária.



Ambulatório Médico-Odontológico da Divisão de Saúde.



Prédio da Zootecnia.



Creche.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária.
Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTb n.º 1.º 1.º)
Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 1.º a 1.º
Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa
Ed. Francisco São José - «Campus» Universitário - Tel.: (031)899-2242 - Telex: (31)3571 - CEP 36500-000
Viçosa — Minas Gerais.

Federal de Viçosa



Reitoria.



Biblioteca Central.



Centro de Ensino de Extensão.



Avenida de acesso à Universidade.



Centreinar.



Prédio do Núcleo de Biotecnologia.



Vista parcial do «campus».

Universidade Federal de Viçosa: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Criada na década de 20, por iniciativa do então Presidente da República, Dr. Arthur da Silva Bernardes, com o nome de Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), a atual Universidade Federal de Viçosa (UFV) tem como premissa básica de sua filosofia institucional a integração junto à comunidade da região, através do eixo Ensino, Pesquisa e Extensão.

Implantada no município de Viçosa (MG), foi a primeira instituição de ensino a criar, no País, cursos de pós-graduação na área de Ciências Agrárias, além de instituir, em 1929, a Semana do Fazendeiro, manifestação pioneira de caráter extensionista no Brasil.

Ensino

A UFV possui uma intensa vida universitária, com mais de seis mil estudantes, uma equipe docente altamente qualificada e um corpo técnico-administrativo bem preparado para conduzir de maneira adequada a sua modelar estrutura, aberta a todas as manifestações culturais.

Dentro desse posicionamento, a UFV, em convênio com a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, mantém 1.214 alunos, desde o pré-primário até o 2.º Grau, na Escola Estadual «Effe Rolfs», localizada no seu «Campus». Dentro da idéia de formar o profissional a partir de suas raízes, a Universidade criou o Colégio Universitário (COLUNI), voltado para o 2.º Grau. A faixa etária de três a seis anos também é preocupação da UFV e, para tanto, criou em 1979 o Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH), vinculado ao Departamento de Economia Doméstica (DED), para atender a crianças de vários níveis sócio-econômicos que, hoje, já contam com uma creche modelar.

Também vinculada à UFV, a Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF), antiga Escola Média de Agricultura, localizada em Florestal, a 51 km de Belo Horizonte, tem como finalidade a formação profissional de nível médio no Curso Técnico em Agropecuária.

A UFV oferece, atualmente, 22 cursos em nível de graduação, a saber: Administração, Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia de Agrimensura, Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal, Física, Informática, Letras (Português/Francês e Português/Inglês), Matemática, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Em nível de pós-graduação,

a Universidade oferece 15 cursos de mestrado e sete de doutorado, a saber: Agroquímica, Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia (Mestrado); Economia Rural, Engenharia Agrícola (com opção em Irrigação e Drenagem), Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia (Doutorado).



O Edifício Arthur da Silva Bernardes.

Pesquisa

Estudo, desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico, além da produção de bens e serviços, industrialização e comercialização de produtos e transferência de tecnologia para empresas, além de trabalhos de apoio técnico à própria região: estes os objetivos da Pesquisa na UFV, cujo sólido suporte encontra base na Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE), a ela vinculada.

No plano de investigação científica, a UFV vem desenvolvendo pesquisas em várias áreas que primam por sua aplicabilidade na solução dos problemas que afetam o País, além de desenvolver, paralelamente, seu Programa de Biotecnologia, em consonância com o Programa Estadual de Biotecnologia (BIOMINAS). Nessa área, a Universidade desenvolve sete subprogramas, estruturados de maneira interdisciplinar, que envolvem grande número de pesquisadores. Para centralizar os trabalhos, está sendo construído o prédio que abrigará os laboratórios, cujas obras encontram-se bastante adiantadas.

Além de seu Programa de Biotecnologia, a Universidade conduz diversas pesquisas em várias áreas como, por exemplo, a de obtenção de linhagens de poedeiras, fruto de mais de 10 anos de pesquisas no sentido de

promover a independência do Brasil da importação de material genético para a avicultura. Paralelamente, também se desenvolve um programa de melhoramento de aves de corte.

O «Programa Soja», outra pesquisa desenvolvida na UFV, visa ao aproveitamento racional do cerrado, com o lançamento de variedades de soja adaptadas a esse tipo de solo. Quinze variedades de soja já foram lançadas e colocadas no mercado pela UFV. Contudo, as pesquisas da Universidade não param por aí: após um trabalho conjunto da UFV e da FUNARBE, lança-se no mercado o Leite Hi-

proliferação de insetos e bactérias patogênicas.

As atividades de pesquisa promovem, ainda, a elaboração de uma Tabela Brasileira de Composição de Alimentos Concentrados; o desenvolvimento de tecnologia específica para extrusores destinados à indústria de alimentos; a tecnologia alternativa para uso de madeiras; produção de feijão em pó instantâneo, a partir do chamado feijão-bandinha; a produção de soja texturizada, por extrusão; a obtenção de variedades de feijão resistentes a doenças e adaptáveis às condições brasileiras; o desenvolvimento de tecnologia de armazenamento e secagem de grãos; a identificação de fontes alternativas de alimentos e de energia; e aplicação da Biotecnologia na agropecuária.

Extensão

Com a realização da Semana do Fazendeiro, em 1929, a UFV fundamentou-se na tradição extensionista e vem-se firmando, cada vez mais, na integração do binômio Universidade/comunidade. Outra atividade extensionista de grande relevância é a do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), situado no «Campus» da UFV e mantido via convênio firmado entre a Cibrazem e a Instituição. No CENTREINAR, técnicos de várias partes do Brasil e do exterior realizam treinamentos em diferentes áreas.

O Programa Gilberto Melo, implantado em 1980 através de convênio firmado entre a Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais e a UFV, promove o treinamento prático aos estudantes, por meio da assistência técnica, social e cultural, a pequenos e microprodutores rurais e comunidades carentes. Quinze municípios das microrregiões de Viçosa e Ponte Nova beneficiam-se com mais este trabalho de extensão da Universidade.

Além desses, a UFV promove, todos os anos, congressos, encontros, simpósios, cursos etc., sempre abertos ao público local ou da região e de outros Estados e até de outros países. Da série de atividades realizadas durante o ano, algumas delas já fazem parte do calendário da UFV, como, por exemplo, o Simpósio da Pesquisa, realizado recentemente, e que mostrou ao Brasil o que a UFV tem desenvolvido na área da pesquisa; e a Semana do Empresário, evento este voltado para o meio empresarial e que objetiva estimular — ao mesmo tempo que esclarece — a classe, servindo como elo de ligação entre o empresário e os órgãos que promovem a criação e o desenvolvimento de novas empresas.